

IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA AO PACIENTE DIABÉTICO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Erica Bezerra Melo¹

Júlia Virgínia²

Karla Maia³

UNIFAMETRO- Centro Universitário Unifametro

Título da Sessão Temática: *Farmácia Hospitalar e Clínica*

Evento: : VII Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

Atenção Farmacêutica (AF) envolve ações voltadas para a promoção da saúde, segurança e bem estar do paciente de forma individual e coletiva, principalmente quanto ao uso de medicamentos, garantindo adequação da farmacoterapia, evitando uso indiscriminado e interações medicamentosas. Enfatizando essa importância ao paciente diabético, onde envolve várias comorbidades se tornando pacientes polimedicados, por conta própria ou sob prescrição médica, muitas vezes sem avaliação farmacêutica, o que resulta em uma cadeia de problemas. Essa revisão bibliográfica tem como objetivo mostrar e conscientizar a priori, os alunos do curso de farmácia e a comunidade em geral sobre a relevância da Atenção Farmacêutica na vida dos pacientes diabéticos. A metodologia se baseia em artigos que relatam a importância da atenção farmacêutica ao paciente diabético, obtendo informações relevantes ao assunto, é um estudo qualitativo, caracterizado por revisão bibliográfica, onde pode-se observar que a aplicação da atenção farmacêutica permitiu localizar e resolver problemas desconhecidos pelos médicos, facilitando a resolução dos problemas relacionados a

¹ Acadêmica do 5º semestre do curso de bacharelado em Farmácia

² Acadêmica do 5º semestre do curso de bacharelado em Farmácia

³ Acadêmica do 5º semestre do curso de bacharelado em Farmácia

medicamentos e conseqüentemente a melhora da adesão ao tratamento e da qualidade de vida destes pacientes.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica. Diabetes Mellitus. Medicamento.

INTRODUÇÃO

A atenção farmacêutica é fundamental para a promoção da saúde do paciente nas mais diversas comorbidades. Orientar e acompanhar traz consigo o verdadeiro significado dessa atenção básica, onde o paciente é o principal beneficiário das ações do farmacêutico. Oferecer a esses pacientes o devido acompanhamento, para uma correta farmacoterapia em todas as situações referentes à saúde correlacionada a medicamentos para que portadores de Diabetes minimizem as intercorrências e mantenham o devido equilíbrio para a integração compatível com o bem-estar de maneira geral, que possibilite sua saudabilidade, e possa desenvolver hábitos alimentares mais adequados a sua condição de saúde e favorecer a prática de exercícios físicos, dando um suporte de melhoria a qualidade de vida, tornando isso parte de sua rotina no tratamento e prevenção de doenças e minimizando riscos.

A diabetes é uma doença crônica caracterizada pelo aumento de açúcar no sangue, ocasionando assim, o quadro de hiperglicemia. O farmacêutico ao avaliar o estado de saúde do paciente tem como incentivá-lo a aderir ao tratamento prescrito pelo seu médico, além de detectar possíveis interações medicamentosas.

No Brasil, esta realidade faz presente com estimativas de que até 2025 aproximadamente 11 milhões de pessoas serão diabéticas (Whiting et e al, 2011). Sendo que em 2012 10,3% da população apresentava diabetes mellitus (BERTOLDI Et e al, 2013).

O farmacêutico também pode atuar na sustentabilidade do planeta, orientando ao paciente diabético no descarte consciente de todo o lixo produzido com as medições de glicose, aplicações de insulina, evitando assim a contaminação dos trabalhadores que manuseiam este descarte e do solo onde ele é depositado. Toda esta prestação de serviços na gestão do diabetes requer conhecimento sobre o mercado (produtos, medicamentos e insumos disponíveis), habilidades de comunicação, e um compromisso de tempo, esforço e recursos. Os farmacêuticos que se dedicam a formação em gestão de diabetes colhem recompensas em termos de satisfação profissional. (SBD, 2015).

Dessa forma, a atenção farmacêutica básica surge como um conjunto de atividades relacionadas ao uso racional dos medicamentos, a qual é destinada a complementar e apoiar as ações da atenção básica à saúde (ATENÇÃO FARMACÊUTICA BÁSICA – MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001).

Contudo, após avaliar publicações sobre o tema, o objetivo geral desse trabalho é conscientizar os alunos do curso de farmácia sobre a importância da Atenção Farmacêutica, bem como no acompanhamento de comorbidades, enfatizando a Diabetes. Atender a comunidade na correta administração dos medicamentos e minimizar as interações medicamentosas e analisar a eficácia das medicações eventualmente propostas.

METODOLOGIA

Utilizado como critério de inclusão, artigos que relatam a importância da atenção farmacêutica ao paciente diabético, obtendo informações relevantes ao assunto. Estudo qualitativo, do tipo Revisão bibliográfica sobre:

- I. Contribuição da Atenção Farmacêutica para pacientes portadores de diabetes atendidos no ambulatório de endocrinologia da UNIMAR. Na plataforma Centro de Estudos em Atenção Farmacêutica da UFC.
- II. Atenção farmacêutica básica na hipertensão arterial e no diabetes. Na plataforma do Conselho Federal de Farmácia.
- III. Atenção Farmacêutica ao portador de Diabetes Mellitus. Universidade Metodista de Piracicaba.

Após análises dos artigos, o ponto crucial é a extração do que possa ter em comum entre os mesmos na relação entre dados obtidos e resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando os critérios descritos na metodologia, os artigos I, II e III retratam a necessidade e importância da atenção farmacêutica, no acompanhamento do paciente diabético. Sabe-se que grande parte da população desenvolve essa síndrome metabólica, o que acarreta em diversas comorbidades: hipertensão, obesidade, dislipidemia, colesterol e hipotireoidismo. Comprometendo o estado de saúde do paciente e tornando-o dependente de

medicação. Necessita de um acompanhamento de rotina, para que os problemas relacionados a medicamentos (PRM) sejam minimizados.

Os resultados observados nos estudos bibliográficos I e II, dentre 10 a 15 entrevistados a fazerem parte do estudo de forma voluntária é que houve uma predominância do sexo feminino, sugerindo um aumento da preocupação das mulheres em relação a saúde, quando comparado aos homens. No estudo III, retrata que a baixa escolaridade influencia bastante na saúde, pois reforça a necessidade de atenção especial para compreensão do tratamento medicamentoso, e educação, sobre mudar hábitos alimentares e de vida. Crenças particulares e recursos financeiros também podem ser um fator a não adesão ao tratamento medicamentoso (PRM), o que resulta em problemas que afetam diretamente a saúde, como mostra o estudo I.

Embora a diabetes possa ocorrer em qualquer idade, há aumento dramático de sua prevalência na população de pessoas idosas, sendo uma das doenças crônicas mais comuns na população de indivíduos dessa faixa etária - 80% dos diabéticos têm idade superior a 45 anos (MARCONDES et al., 2005).

Esse acompanhamento farmacêutico tem o poder de detectar doenças que até então não estavam sendo tratadas, o que mostra que a Atenção Farmacêutica é uma ferramenta útil neste acompanhamento. Tratamento farmacológico desnecessário, automedicação. Interações medicamentosas e efeitos adversos foram encontradas também na farmacoterapia dos pacientes em questão.

Corroborando com outros estudos, Obreli-Neto e colaboradores (2011) realizou um programa de atenção farmacêutica durante 36 meses em que avaliou a adesão a farmacoterapia em idosos diabéticos e hipertensos. Também foram realizadas, a cada 6 meses, atividades educativas em grupo, sob supervisão do farmacêutico, onde temas como a adesão, perigos da automedicação e correto armazenamento dos medicamentos foram discutidos (OBRELI-NETO et al, 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica que atualmente constitui um grande problema saúde pública e destaca-se pelos altos índices de morbidade e mortalidade. O tratamento adequado requer do paciente diabético mudança dos hábitos de vida, tais como a

prática de exercícios físicos, mudanças dos hábitos alimentares, utilização de uma grande quantidade de medicamentos e comportamentos que contribuem efetivamente para um bom tratamento. Dada à importância do assunto, torna-se necessário o maior desenvolvimento do perfil clínico do profissional farmacêutico, para que a atenção básica ao paciente se torne cada vez mais essencial e efetiva para garantir uma vida saudável, sem problemas secundários que possam desencadear outras comorbidades ou que piorem sua atual situação clínica. A atenção farmacêutica localiza e resolve problemas relacionados a medicamentos e como consequência disto, a melhora da adesão ao tratamento e da qualidade de vida destes pacientes.

Ao mesmo tempo em que o medicamento é um importante insumo no tratamento do paciente, pode também se considerar um fator de risco se utilizado de maneira irracional. Dessa forma, é necessário que as políticas públicas promovam o acesso aos medicamentos para atender as necessidades da população, bem como alertar a importância quanto ao uso racional de medicamentos.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, A. L. A.; UETA, J. M.; FREITAS, O. Assistência farmacêutica como um modelo tecnológico em atenção primária à saúde. *Revista Ciências Farmacêuticas Básica e Aplicada*, Araraquara, v. 26, n. 2, p. 87-92, 2005.

ATENÇÃO FARMACÊUTICA BÁSICA. Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd03_15.pdf Acesso: 01.09.19

BERTOLDI AD. Et e al. Epidemiology, management, complications and costs associated with type 2 diabetes in Brazil: a comprehensive literature review. **Global Health**. Disponível em: <https://globalizationandhealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/1744-8603-9-62> Acesso: 08.09.19

GOMES, C. A. P. et al. A Assistência Farmacêutica na Atenção à Saúde. Belo Horizonte: Ed. FUNED, 2010.144 p. ISBN: 978-85-99902-03-5. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/15%20%20GOMES,%20C%20A%20P%20%3B%20FONSECA,%20A%20L%20%3B%20SANTOS,%20J%20%20P%20et%20al%20%20assist%C3%A2ncia%20farmac%C3%Aautica%20na%20aten%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20sa%C3%BAde.pdf> Acesso: 06.09.19

INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION. Diabetes and Obesity: Urgent Action Needed. Available from: Disponível em: http://www.idf.org/sites/default/files/attachments/files-diabetesvoice-files-attachments-2009_3_ES.pdf. Acesso: 07.09.19

MARCONDES, J.A.M.; Liberman B.; Liberman S. e Thonsey Y .L. G, Cap. 34. p.390 In: CARVALHO FILHO, E.T e Papaléo Netto, M. (ORG). Geriatria. Fundamentos, Clínica e Terapêutica 2ª ed, São Paulo: Atheneu ,2005.

MARTINS, Camila Bassetti. **Atenção Farmacêutica ao portador de Diabetes Mellitus.** Disponível em: <http://www.unimep.br/phpg/mostraacademica/anais/4mostra/pdfs/473.pdf>. Acesso 06.09.2019

NEGREIROS, Romulo Herlon Vidal de. **Atenção farmacêutica básica na hipertensão arterial e no diabetes.** Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/noticias/artigo%20diabetes%203.pdf>. Acesso: 03.09.2019.

OBRELI NETO, P.R. et al. Effect of a 36-month pharmaceutical care program on pharmacotherapy adherence in elderly diabetic and hypertensive patients. International journal of clinical pharmacy, 2011. Disponível em: http://www.ceatenf.ufc.br/ceatenf_arquivos/Artigos/3.Effect%20of%20a%2036Month%20Pharmaceutical%20Care%20Program%20on%20Coronary.pdf Acesso: 02.09.19

PLACIDO, Viviane Butara de. ET e Al. **Contribuição da Atenção Farmacêutica para pacientes portadores de diabetes atendidos no ambulatório de endocrinologia da UNIMAR.** Disponível em: <http://www.ceatenf.ufc.br/Artigos/23.pdf>. Acesso: 02.09.19.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Papel do farmacêutico no controle glicêmico do paciente diabético.** Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/publico/colunistas/148-monica-amaral-lenzi/1144-papel-do-farmacutico-no-controle-glicemico-do-paciente-diabetico> Acesso: 30.08.2019.

VIEIRA, F. S. Possibilidades de contribuição do farmacêutico para a promoção da saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 213-220, mar. 2007.

WHITING DR, Guariguata L, Weil C, Shaw J. IDF diabetes atlas: global estimates of the prevalence of diabetes for 2011 and 2030. *Diabetes Res Clin Pract.* 2011; 94(3):311-21. Disponível em [https://www.diabetesresearchclinicalpractice.com/article/S0168-8227\(11\)00591-2/fulltext](https://www.diabetesresearchclinicalpractice.com/article/S0168-8227(11)00591-2/fulltext) Acesso: 30.08.19